

Cópia este

25

Ata da reunião do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, realizada, digo, da Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia (realizada) em 4 de janeiro de 1962.

Cos quatro (4) dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e sessenta e dois (1962), às dezesseis (16) horas, na sala número trezentos e oito (308), no terceiro (3º) andar do edifício da Biblioteca da Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia, reuniu-se o Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da referida Faculdade, sob a presidência de seu chefe, Prof. Paul Baptista de Almeida, presentes os Professores José Higinio Tavares de Macêdo, Hélio Gomes Simões e Milton Vasco da Gama. Aberta a sessão o Senhor Chefe mandou proceder a leitura da ata da sessão anterior, pelo secretário, o que foi feito. Posta em discussão e votação foi a mesma aprovada por unanimidade. O Senhor Chefe do Departamento declara que essa reunião foi provocada pelo ofício número um (1), do Diretor deste Estabelecimento, que é o seguinte: Faculdade de Filosofia - A.S.G./H.S.C. - Of. n.º 1 - Salvador - Bahia, 2 de janeiro de 1962. Senhor Professor devendo ser aberto o concurso para catedráticos, solicito a V. Exa. a fim de providenciar no sentido de que seja organizado programa para a cadeira de "Filologia Românica", na quarta (4.ª) série do curso de Letras Clássicas desta Faculdade. Acompanha o presente cópia do programa de "Filologia Românica", para a terceira (3.ª) série do curso de Letras Clássicas

e Letras Neo-Latinas. Reitero a V. Exa os meus protes-
tos de alta estima e elevada consideração, ao Aristides
da Silva Gomes - Diretor. Exmo. Sr. Prof. Paul Baptista
de Almeida. D.D. Chefe do Departamento de Letras Clási-
cas e Vernáculas. Nesta 3ª Programa - Universidade de
Bahia - Faculdade de Filosofia - Curso de Letras Clás-
ricas e Neo-Latinas - 3ª Série - Ano letivo, 1952 - Filo-
logia Românica - XL cadeira - Programa - Língua-
gem - Língua. Glotologia. Filologia. Métodos. As lín-
guas ind. europeias. O latim. O latim vulgar. A
românia. O romance. As línguas românicas. A fi-
lologia românica. Noções de história da filologia
românica. Elementos das línguas românicas. No-
ções sucintas da história e da evolução das lín-
guas românicas. Fonética. Morfologia - Semân-
tica. Sintaxe. - Parte Prática - Leitura de textos:
Leitura, análise e resumo de artigos, monogra-
fias, livros atinentes ao assunto. Comparação
de fatos fonéticos, morfológicos, semânticos, etc. -
Monografias sobre assunto particularizado da filo-
logia românica e da filologia francesa, espanhola,
portuguesa, etc. Ensaios de leitura de cartas geográ-
ficas relativas às línguas em estudo. (Do) Francisco
Hermans Santana. Prof. Cate drático. "Sug o Senhor
Chefe do Departamento que o programa da terceira (3ª)
série anexado ao ofício citado, do Senhor Diretor, ser-
viria apenas como uma orientação para se orga-
nizar o programa da quarta (4ª) série para o Conam-
so. Este programa da terceira (3ª) série foi organizado
pelo Professor Hermans Santana, no momento em que se
fundou a Faculdade, já muito antigo, portanto. Depois
disso a cadeira não foi preenchida por Cate drático
nem sequer, por isso, organizado outro. Diria o

assunto foi finalmente organizado o seguinte programa para a quarta (4ª) série, conforme solicitara o Senhor Dinek em seu ofício. - O programa da quarta série, citado, é o seguinte: Pontos de Filologia Românica 4ª Série - 1- Filologia Românica; conceito, objeto, métodos, relações com ciências afins, estágios históricos. - 2- O latim: origem, características e relações históricas com os seus dialetos. O latim literário. O latim "vulgar" conceito e fontes. - 3- Expansão do latim. Romanização do Império e seus fatores. - Formações das línguas românicas e suas causas. Quadro das línguas românicas. - 4- O vocabulário românico. - Os problemas de substrato - 5- As grandes leis da fonética românica. Vocalismo e consonantismo. - 6- Fatores predominantes da morfologia românica. - 7- Particularidades da sintaxe românica. - 8- Origem e formação do francês literário. Os documentos mais antigos do francês. O antigo provençal. Os falares meridionais. - 9- Origem, formação e primeiros documentos da língua italiana. ^{Falares da Península Itálica} - 10- Origem, formação e textos mais antigos do espanhol. Dialetos hispânicos românicos e suas características. 11- Origem, formação e textos mais antigos do romeno. 12- Origem, formação e textos mais antigos do português. 13- Dialetologia: Atlas Linguísticos da România. - Aprovado em sessão do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, realizada em 4 de janeiro de 1962. as) Hélio Simões, Proseguindo, o Professor Raul Baptista apresenta, ainda, o ofício número vinte e um (21) de três (3) de janeiro de 1962, do Senhor Dinek, do seguinte teor: Faculdade de Filosofia - ASG/HSC of. n.º 21 - Salvador - Bahia, 3 de janeiro de 1962. Senhor Professor. - Devendo ser aberto concurso para catedrático

de "Filologia e Língua Portuguesa," solicito o Poder
desse Departamento sobre a conveniência de ser
publicado em o Edital o programa anexo, -
adotado pela Faculdade Nacional de Filosofia,
em 1952. Reitero a V. Exa. os meus protestos de
alta estima e elevada consideração, as) Anis-
tides da Silva Gomes - Diretor. Excmo. Sr. Chefe do
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas. Nesta?)
O Senhor Chefe do Departamento lê o programa citado,
estudado o assunto, ficou resolvido "que não há
inconveniência em ser publicado o Programa
apresentado, feita a ressalva de que deve ser
adaptado à nova nomenclatura gramatical
brasileira: "Programa de Língua Portuguesa - 1.^a
Série do Curso de Letras Clássicas, Letras Néo-Latinas
e Letras Inglês-Germânicas. Recordações de generalida-
des fundamentais. Parte teórica: 1. O vocábulo. A sílaba.
O fonema. Constituição da sílaba. Vogais e consoantes.
Ditongos, hiato e tritongos. 2. A oração e o elemento
que a constituem. 3. Substantivos. Flexões. Sintaxe.
4. - Adjetivos. Flexões. Sintaxe. 5. Numerais. Flexões,
Sintaxe. 6. Pronomes: pessoais, possessivos, demon-
strativos, relativos, interrogativos e indefinidos. Sintaxe.
7. - Artigos. Sintaxe. - 8. Verbos. Flexões. Sintaxe. 9 -
Adverbios. Sintaxe. 10. - Preposições. Sintaxe. 11 -
Conjunções. Sintaxe. 12. Interjeições. 13. O período.
O período simples e o período composto. O período
composto por coordenação. Classificação das ora-
ções coordenadas. 14. - O período composto por su-
bordinação: Classificação das orações subordina-
das. 15. Estudo especial da voz passiva. 16. - Estu-
do especial da partícula "se". - 17. Colocação dos
pronomes pessoais átonos na frase. 18. O acento.

Próclise. Enclise - Parte Prática: 1. Explicações de textos modernos, em prosa e em verso, de autores brasileiros e portugueses do século XVII, XVIII, XIX e XX. 2. Exercícios de análise sintática. 3. Exercícios de redação e composições. 4. Exercícios de conjugação de verbos regulares e irregulares. (Programa adotado pela Faculdade Nacional de Filosofia - 1952). - "Programa de Língua Portuguesa - 2ª Série do Curso de Letras Clássicas e Letras Neo-Latinas - Parte teórica: 1. O latim. Sua situação no quadro das línguas indo-europeias. Onde se falava. Sua expansão pela península Itálica e fora dela. 2. As duas modalidades do latim: o latim vulgar e o latim clássico. 3. O Império Romano. Sua unidade. Sua divisão definitiva em 395. Invasões dos bárbaros. Tomada de Roma em 476. 4. Consequências linguísticas do fato histórico. Diferenciação do latim falado. As línguas românicas. Domínio das línguas românicas na Europa. Sua comparação com a antiga extensão do Império Romano. 5. - O português. Sua expansão colonial. Sua influência em outras línguas. 6. - Período da língua portuguesa. A primeira gramática (1536). 7. - Aparelho fonológico. Fonema. Sílabas. Vocabulário. Acento. 8. - Classificação dos fonemas latinos e portugueses. 9. - Oclusão, assimilação, dissimilação, nasalização, desnasalização. 10. - Metáfora, apofonia, crase, elisão, haplografia, metátese. 11. - Prótese, epítese, epítese ou paragoge; aférese, síncope, apócope. 12. - Tratamento fonético das vogais tônicas latinas na evolução do latim para o português. 13. - Tratamento fonético das vogais átonas latinas na evolução do latim para o português. 14. - Tratamento fonético das consoantes latinas

iniciais na evolução do latim para o português
15. Tratamento fonético das consoantes latinas intervocalicas p, t, c, b, d, f, s, m, ix, ll e nn na evolução do latim para o português. 16. Tratamento fonético das consoantes latinas intervocalicas g - l e n na evolução do latim para o português. 17. Tratamento fonético das consoantes latinas finais e das geminadas na evolução do latim para o português. 18. Grupos iniciais de consoantes latinas: o que deram em português. 19. - Grupos e encontros interiores de consoantes latinas; o que deram em português. Parte prática: Explicações de textos: 1. Modernos (séculos XIX e XX). 2. - Seiscentistas e setecentistas (Sousa, Vieira, Bernardes, Gongaga, Cláudio Marmel e Bocage). (Programa adoptado pela Faculdade Nacional de Filosofia - 1952) - Programa de Língua Portuguesa. 3.ª Série do Curso de Letras Clássicas e Letras Neo-Latinas. Parte teórica: 1. Estudos preliminares de algumas correções do "Appendix Probi". 2. As miscelâneas como testemunhos do latim vulgar. 3. Evoluções fonéticas dentro do português. 4. - Fonética sintáctica. Sua importância na interpretação de textos. Próclise, êclise, aglutinação, deglutinação, haplologia sintáctica. 5. - Cruzamento, analogia, enfermidade. Fenômenos de etimologia popular. 6. - Fotografia de desacórdos entre a grafia e a pronúncia; suas causas, seus efeitos. Importância dos textos poéticos para a reconstituição da pronúncia. 7. - Declinação de substantivos e adjetivos em latim vulgar; sua resultante em português. 8. - Etimologia dos numerais. 9. - Etimologia dos pronomes pessoais. - 10. - Etimologia dos pronomes possessivos.



- 11. - Etimologia dos pronomes demonstrativos. 12. - Etimologia dos pronomes relativos e interrogativos
- 13. - Etimologia dos pronomes indefinidos. 14. - Etimologia dos artigos definidos e indefinidos. 15. - Emplegacões em latim vulgar: sua resultante em português. 16. - Etimologia dos advérbios, preposições e conjunções. Parte prática: Explicacões de textos: 1. - Modernos (séculos XIX e XX) 2. - Setecentistas (Clandio Mamuel, Gongaga, Simões e Barilho da Gama). 3. - Setecentistas (Zonga, Vieira, Bernardes).

(Programa adaptado pela Faculdade Nacional de Filosofia - 1952). - Programa de Língua Portuguesa

- 4.ª Série do Curso de Letras Clássicas e Letras Neolatinas. Parte teórica: 1. - Estrutura da oracão - 2. - Concordância do verbo com o sujeito. 3. - Concordância do adjetivo com o substantivo. 4. - Concordâncias. 5. - Subordinações. 6. - Comparação. 7. - Tipos de verso português. 8. - Rima, aliteração, onomatopéia. 9. - Dialecto da língua portuguesa

10. A língua literária do Brasil. Parte prática: Explicacão de texto: 1. - Quinhentistas (Bernardes Ribeiro, Cristovão Falcão, Gil Vicente, António Ferreira, Camões, João de Barros). 2. - Luicicos (inovadores e Fernão Lopes). (Programa adaptado pela Faculdade Nacional de Filosofia - 1952).

Programa de Língua Portuguesa - 2.ª Série do Curso de Letras Anglo-Germânicas. Parte teórica - 1. - O latim. Sua situaçao no quadro das línguas indoeuropeias. Onde se falava. Sua expansao pela península Itálica e fora dela. 2. - As duas modalidades do latim: o latim vulgar e o latim clássico. 3. - Estudo sumário do "Appendix Probi". 4. - As inscrições como testemunho do latim vulgar.


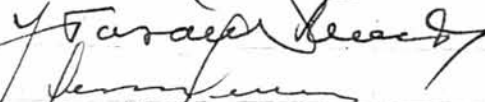
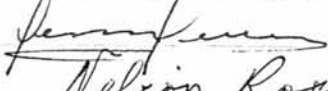
5 - O Império Romano. Sua unidade. Sua divisão definitiva em 395. Invasões dos bárbaros. Fundação de Roma em 476. - 6. Consequências linguísticas do fato histórico. Diferenciação do latim falado. As línguas românicas. Domínio das línguas românicas na Europa. Sua comparação com a antiga extensão do Império Romano. 7 - O português: Sua expansão colonial. Sua influência em outras línguas. - 8 - Período da língua portuguesa. A primeira gramática (1536). 9 - Aparelho fonológico. Fonemas. Sílabas. Vocabulário. Acento. 10 - Classificação dos fonemas latinos e portugueses. 11 - Oclusão, assimilação, dissimilação, nasalização, desnasalização. - 12 - Metafonia, apofonia, crase, elisão, haplologia, metátese. 13 - Prótese, epêntese, epítese, ou paragog; afírese, síncope, apócope. 14 - Tratamento fonético das vogais tônicas latinas na evolução do latim para o português. 15 - Tratamento fonético das vogais átonas latinas na evolução do latim para o português. 16 - Tratamento fonético das consoantes latinas iniciais na evolução do latim para o português. 17 - Tratamento fonético das consoantes latinas intervocálicas p, t, c, b, d, f, g, l, r, s e m na evolução do latim para o português. 18 - Tratamento fonético das consoantes latinas intervocálicas g, l e m na evolução do latim para o português. 19 - Tratamento fonético das consoantes latinas finais e das terminadas na evolução do latim para o português. * 20 - Grupos iniciais de consoantes latinas: o que deram em português. 21 - Grupos e encontros interiores de consoantes latinas: o que deram em português. 22 - Evoluções fonéticas dentro do português. 23 - Fonética sintática. Sua importância na interpretação de textos. Próclise, ênclise, aglutinação, deglutinação, haplologia.



gia mitática. 24. Cuzamento, analogia, enfimia, Te
 nômemo de etimologia popular. 25. Ortografia. Rela-
 cões entre a grafia e a pronúncia: suas causas, seus
 efeitos. Importância do texto poético para a re-
 constituição da pronúncia. Parte prática - Expli-
 cação de texto: 1 - Arcáico (trovadores medie-
 vais e Fernão Lopes). 2 - Quinhentista (Bernar-
 din Ribeiro, Cristóvão Falcão, Gil Vicente e Co-
 mões). 3. - Sessentista (Zouza, Viina, Bernardes).
 4. Moderno (séculos XIX e XX). (Programa adotado
 pela Faculdade Nacional de Filosofia - 1952) ;
Programa de Língua Portuguesa - 3.ª Série do
Curso de Letras Angl. - Germânicas - Parte teórica:
 1. - Declinação de substantivos e adjetivos em la-
 tin vulgar: sua resultante em português. 2. - Eti-
 mologia dos numerais. 3. - Etimologia dos pro-
 nomes pessoais. 4. - Etimologia dos pronomes poses-
 sivos. 5. - Etimologia dos pronomes demonstrati-
 vos. 6. - Etimologia dos pronomes relativos e inter-
 rogativos. 7. - Etimologia dos pronomes indefini-
 dos. 8. - Etimologia dos artigos definidos e inde-
 finidos. 9. - Conjugação em latin vulgar: sua
 resultante em português. 10. - Etimologia dos
 advérbios, preposições e conjunções. 11. - Estrutu-
 ra da oração. - 12. - Concordância do verbo com o su-
 jeito. 13. - Concordância do adjetivo com o substan-
 tivo. 14. - Coordenação. - 15. - Subordinação. 16.
 Comparação. 17. - Tipos de verso português. 18.
 Rima, aliteração, onomatopéia. 19. - Dialecto
 da língua portuguesa. 20. - A língua literária
 do Brasil. Parte prática: Explicação de texto:
 1. Arcáico (trovadores medievais e Fernão Lopes).
 2. Quinhentista (Bernardin Ribeiro, Cristóvão Falcão

consequente latinas finais
 e das geminadas na evolução do
 latin para o português.*

Cil Vicente, António Fúria, Camões). 3 - Setecentistas (Sousa, Vieira, Bernardes), 4 - Setecentistas (Cândido Manuel, Gongaga, Ilídio e Basílio da Gama). 5 - Modernos (séculos XIX e XX). (Programa adoptado pela Faculdade Nacional de Filosofia - 1952).>> - Pe de a palavra o Professor Milton Naves da Gama para dizer que em entendimento verbalis com o directr da Faculdade chegou à conclusão que o ensino de sua cadeira - Filologia Românica - estava a exigir seis (6) aulas semanais em vez de três (3), quatro (4) ou cinco (5) como outros cursos e submetê o assunto ao departamento, cuja apreciação solicitava. Visto o assunto o departamento resolveu annuir à proposição declarando memo que se tratava de uma organização de programa de acôrds com as conveniências do ensino e do horário. Finalizando o trabalho o chefe do departamento declara que viajará no dia cinco (5) de janeiro corrente para o interior do Estado e solicita ao Professor José Higinio Tavares de Maccêdo, seu substituto imediato, que assuma a chefia do departamento, declarando este não lhe ser possível atender, por motivos imperiosos, tendo sido indicado o Professor Hélio Simões. A respeito o Senhor Chefe encerra a sessão. Do que, para constar, lavra a presente ata, que, lida e considerada conforme, será assinada por todos os professores componentes do departamento. Aprovada, com postui coes q'ueceto do programa de Filologia e Línguas Paleofras, em 9 de fevereiro de 1962




 Nelson Rossi

Eltonia Lyris Mello - P. Secretária do Departamento
 Cita da reunião do Departamento
 de Letras Clássicas e Vernáculas da
 Faculdade de Filosofia da Universi-
 dade da Bahia, realizada em
 11 de janeiro de 1962.


 copiar esta

Nos onze dias do mês de janeiro do ano
 de mil novecentos e sessenta e dois (1962), das
 quinze (15) horas, na sala número trezentos e oito,
 (308), no terceiro (3º) andar do edifício da Bibliote-
 ca da Faculdade de Filosofia da Universida-
 de da Bahia, reuniu-se o Departamento de Le-
 tras Clássicas e Vernáculas sob a Presidência
 do Senhor Doutor Hélio Diniz, em substi-
 tuição ao Senhor Doutor Paul Baptista de Al-
 meida que se encontra ausente, por motivo de
 viagem. Presentes os Senhores doutores José Hy-
 gino Farias de Macedo e Milton Vasco da
 Gama. Aberta a sessão e não havendo nú-
 mero legal para constituir maioria deixou-
 se de haver a reunião programada, ficando,
 entretanto, cada qual dos Professores livre de
 apresentar ao Senhor Diretor da Faculdade de
 as sugestões solicitadas para o plano de
 trabalho para suas respectivas cadeiras,
 no ano letivo de mil novecentos e sessenta
 e dois (1962). A seguir o Senhor Presidente
 encerra a sessão. do que, para constar, la-